

Sufoco para pagar conta em Barramares

AJM857

Moradores caminham dois quilômetros para pagar contas em banco de outro bairro



FOTOS: DANIELA MARTINS/AT

Hélices para ventiladores de teto são produzidas em fábrica de Barramares

Quem mora em Barramares, Vila Velha, precisa sair do bairro para pagar contas de água, luz, telefone entre outras. O líder comunitário Carlos José de Souza Oliveira disse que, para chegar ao Banestes de Terra Vermelha, o banco mais próximo, é preciso caminhar dois quilômetros.

“Os bancos não vão abrir uma filial aqui dentro, por enquanto, já que não temos tantos comércios. No entanto, precisamos de um correspondente bancário aqui para facilitar nossas vidas”, afirmou Oliveira.

A assessoria de imprensa da Caixa Econômica Federal (CEF) explicou que para o bairro possuir um correspondente bancário é necessário que os comerciantes interessados se dirijam até a agência mais próxima e conversem com a gerência.

“É preciso ser um local de grande movimentação, como supermercados e farmácias, por exemplo, no qual seria possível realizar pagamentos de faturas e recebimento de benefícios, como o Bolsa Família”, ressaltou a assessoria.

FÁBRICA

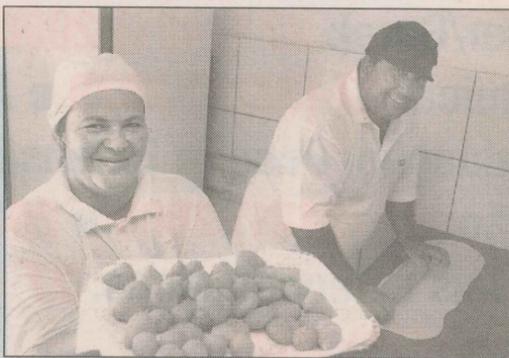
Os terrenos baratos e a localização próxima à Rodovia do Sol estão atraindo indústrias para Barramares. No ano passado, uma fábrica de hélices para ventiladores e um produtor capixaba de sorvetes se instalaram no local.

A R2A Indústria de Artefatos de Madeira, conhecida como Venticor, fabrica hélices que são encaminhadas para fabricantes de ventiladores de teto em todo o País.

“Grandes marcas, como Lorenid, Ventidelta e Tron são nossos clientes. Outro público nosso são os lojistas de materiais de construção e decoração”, disse a gestora de vendas Anaclist de Araújo Cardoso.

A esperança dos moradores é que mais fábricas se instalem no bairro. “É uma forma de gerar empregos e atrair melhorias de infra-estrutura”, enfatizou o presidente da Associação de Moradores, Carlos José de Souza Oliveira.

DESTAQUES



■ **SALGADINHOS** – O casal de autônomos Dirceu da Rocha Coelho e Eurides Mota da Silva, faz salgadinhos e doces em Barramares, Vila Velha. A produção diária é destinada a bares e lanchonetes da Grande Terra Vermelha.

A especialidade do casal são os salgadinhos fritos feitos com massa de coxinha. Temperada, ela se torna a base para enroladinhos de salsichas, minipizzas fritas e outras delícias recheadas com queijo e presunto.

Para cantinas e bares, cada salgadinho frito é vendido a R\$ 0,60. Já os produzidos em tamanho festa são comercializados a R\$ 20,00, o cento.

“Também trabalhamos para empresas, servindo café da manhã, e em festas de casamento e aniversários”, ressaltou Dirceu.



■ **SORVETE** – Uma das novidades em Barramares, Vila Velha, é a Sorveteria D1ª, instalada no local há cinco meses. O proprietário da fábrica, Moisés Ferreira Couto, disse que transferiu a área de produção de Soteco para o novo endereço porque o galpão atual fica mais próximo à Rodovia do Sol, ponto de partida para os locais de distribuição em todo o litoral capixaba.

A D1ª está no mercado há 15 anos. Possui mais de 300 pontos de distribuição no litoral capixaba.

“Temos mais de 200 vendedores em carrinhos só em Vila Velha. Os 35 funcionários produzem, em média, 60 mil picolés e mil litros de sorvetes por dia. Um dos destaques é o picolé sabor de queijo com recheio de goiabada cremosa.

BARRAMARES



■ **Município:** Vila Velha

■ **População:** 15 mil habitantes

■ **Bairros próximos:** Riviera da Barra, Cidade da Barra, João Goulart, Morada da Barra, Terra Vermelha e Uliesses Guimarães

Mapa comercial

4 abatedouros de frango	8 mercearias
30 bares	4 oficinas mecânicas
1 borracharia	4 padarias
2 capotarias	2 papelarias
13 costureiras	6 quilões
2 eletricitas	8 salões de beleza
1 creche particular	1 sorveteria
4 ferros-velhos	1 vidraçaria
3 lanchonetes	1 fábrica de ardósia
1 locadora de vídeo	1 carvoaria
12 lojas	1 fábrica de reciclagem
7 lojas de materiais para construção	2 sorveterias
2 marcenarias	1 fábrica de hélices de ventilador.

Fonte: Associação de Moradores de Barramares.